

O bancário aposentado do Banerj e conselheiro da ABANERJ Ricardo de Freitas Drumond, o Pavarotti, morreu no último dia 27 de junho. Uma missa em sua memória será celebrada no próximo dia 6 (segunda-feira), no Santuário das Almas, em Icaraí, Niterói.

Vem aí a XI Conferência Nacional dos Bancários

Bancários de todo o país vão se reunir de 17 a 19 de julho, em São Paulo, para debater a campanha nacional da categoria. O Rio está nesta luta!

Comissão da Câmara aprova redução da jornada para 40 horas

Proposta não permite diminuição de salários e pode gerar milhões de novos empregos

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade, na terça-feira (30/6), em Brasília, a redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, de 44 para 40 horas semanais.

Agora, o projeto segue para o plenário da Casa, em prazo a ser estipulado pelos próprios deputados. O relatório, favorável à Proposta de Emenda Constitucional PEC 231/95, foi apresentado pelo deputado e ex-presidente da CUT Vicente de Paulo e Silva, o Vicentinho (PT-SP).

MAIS EMPREGOS

A CUT e as demais centrais sindicais acompanharam a votação. Antes, houve uma manifestação para pressionar os parlamentares a aprovarem a proposta. A reivindicação é bandeira da central desde sua fundação, em 1983, e tem como objetivo gerar mais empregos com carteira assinada. Segundo cálculos do Dieese, a medida pode gerar 2,2 milhões de novos postos de trabalho. No ano passado, as centrais coletaram 1,5 milhão de assinaturas em todo o país, em defesa da redução da jornada, que foram entregues ao Congresso Nacional.

VITÓRIA!



CUT NA FRENTE - Em junho do ano passado, o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, entregou ao Congresso Nacional o abaixo-assinado dos trabalhadores em defesa da redução de jornada de trabalho.

BANDEIRA HISTÓRICA

A última redução do período semanal de trabalho ocorrida no país foi na Constituição de 1988, quando a jornada foi reduzida de 48 para 44 horas. Para o relator do projeto, deputado Vicentinho (PT-SP), ex-

presidente da CUT, a redução da jornada terá pouco impacto nos custos das empresas, pois a média da duração do trabalho no país já é inferior às 44 horas previstas na Constituição. Figuras históricas da CUT como o ex-presidente Jair Menegheli acompanharam a votação.

Dia Nacional de Luta no BB é nesta quinta!

Os funcionários do Banco do Brasil de todo o país realizam nesta quinta-feira, 2, manifestações para dialogar com bancários e clientes sobre os principais problemas enfrentados pelo funcionalismo e pressionar o banco nas negociações a respeito das mesas temáticas que acontecerão nos dias 2 e 3, em Brasília. O Sindicato dos Bancários do Rio está nesta luta. Participe!

Funcionários com estabilidade são confinados pelo HSBC

Bancários com estabilidade provisória são mantidos em prédio do Centro de Serviço do Rio de Janeiro (Searj), em São Cristóvão, em unidade quase desativada. Isolados, os funcionários sofrem todo o tipo de pressão psicológica e assédio moral. Página 4.

INFÂNCIA

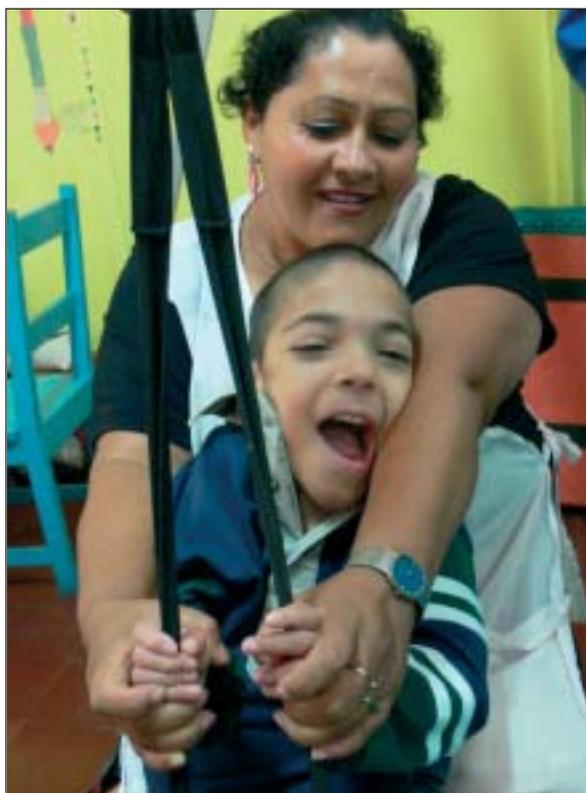
Entidades debatem na OAB/RJ proteção às crianças deficientes

No último 4 de junho, comemorou-se o Dia Mundial das Crianças Vítimas de Agressão, ao ensejo dos 20 anos de aprovação na ONU sobre os direitos da criança. Uma reunião na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) debateu com diversos sindicatos, Apae, associações de cadeirantes, entre outras, o Plano Nacional pela Primeira Infância e as Crianças com Deficiência, com o objetivo de desenvolver uma ampla discussão do assunto e intervir na elaboração do texto final do plano.

Vale lembrar que, em termos de violência contra crianças – maus-tratos no lar e fora dele, abandono, trabalho infantil e prostituição –, o Brasil tem seu lugar de destaque. Na audiência, foram registradas inúmeras dificuldades enfrentadas por essas pessoas desde a mais tenra idade.

PRECONCEITO

Quando se consideram as agressões contra os portadores de necessidades especiais, a questão beira o paroxismo, com a adição do preconceito às formas usuais de violência. Um jovem, vítima



No Brasil, as leis de proteção às crianças deficientes não são cumpridas

de paralisia cerebral, disse que as pessoas “normais” nem sempre precisam provar que são boas, mas que as portadoras de necessidades especiais são colocadas à prova a todo momento.

Por iniciativa da Rede Nacional pela Primeira Infância, o plano está em fase de discussão em todo o país. Esta rede congrega várias instituições dedicadas à defesa dos direitos das crianças. Entretanto, a Comissão de Direitos Humanos da OAB constatou que o texto do plano não contempla de forma adequada o segmento infantil portador de algum tipo de deficiência. Há leis federais, estaduais e municipais que prevêem proteção a essas pessoas — obrigatoriedade de calçadas adequadas e facilidades de acesso aos ônibus para cadeirantes, livros em braile, audiodescrição na TV aberta — que, no entanto, não são cumpridas. O desafio é criar mecanismos que regulamentem e possibilitem a cobrança do cumprimento dessas leis.

O Sindicato foi representado pelo diretor da Secretaria de Políticas Sociais Robson dos Santos e pelo assessor Mazola Barreto.

PREVIDÊNCIA

Centrais defendem fim do fator previdenciário

Em reunião, dia 23 de junho, em São Paulo, representantes das centrais sindicais condenaram a Fórmula 85/95 para as aposentadorias. O projeto é do deputado federal Pepe Vargas (PT/RS) e propõe que os trabalhadores se aposentem quando a soma da contribuição com a idade seja de 85 anos para as mulheres e 95 para os homens.

O secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Quintino Severo, disse que todas as centrais são contra a Fórmula 85/95, que prejudica quem começa a trabalhar mais jovem e também quem trabalha a vida toda na

iniciativa privada. “Ao contrário do funcionário público, o trabalhador da iniciativa privada passa por alguns anos sem registro em carteira, ou por conta do desemprego, ou do mercado informal. Já as pessoas que começam a trabalhar mais cedo terão que trabalhar bem mais que 35 anos para ter direito à aposentadoria”, explicou.

Os sindicalistas defenderam o projeto do senador Paulo Paim (PT/RS), que prevê o fim do fator previdenciário, o pedágio cobrado pela Previdência Social aos trabalhadores que se aposentam antes dos 65 anos e que reduz o benefício.

FORMAÇÃO

Bancários tiram dúvidas sobre Acordo Ortográfico

O Acordo Ortográfico surgiu como um complicador a mais para quem vai fazer concurso público. Por isso, o Sindicato, em parceria com a Companhia dos Módulos, programou uma palestra sobre o assunto. Foi no dia 18 de junho e a professora Tatiana Rodrigues deu dicas e tirou dúvidas sobre a extinção do trema, o uso do hífen, acento agudo e outros pontos.

Por causa do sucesso da palestra, a Secretaria de Formação prevê a realização de um curso superintensivo de férias de atualização em português. Mais informações pelos telefones 2103-4138 e 2103-4169.

Itaú rejeita propostas do Sindicato e apresenta Plano de Incentivo à Aposentadoria

Ao contrário do que informou o Itaú Unibanco no artigo 4.2 do termo de adesão, o movimento sindical não participou da elaboração do Plano de Incentivo à Aposentadoria. O pacote foi apresentado pronto à Comissão de Organização dos Empregados (COE), em São Paulo, no dia 28 de maio, não sendo fruto de nenhum acordo. O movimento sindical apresentou apenas propostas de alterações que melhorassem as condições do plano.

O Sindicato está analisando o termo de adesão para verificar pontos nocivos aos bancários, tais como a quitação do contrato de trabalho, com renúncia expressa de direitos, e outros que ficaram confusos, como a extensão do plano de saúde a empregados em licença-médica, bem como a questão da liminar do plano médico dos funcionários do Unibanco do Rio de Janeiro.

PRESERVAÇÃO DOS EMPREGOS

As reivindicações apresentadas pelo movimento sindical, desde o anúncio da fusão, foram todas voltadas para a preservação dos empregos. Entretanto, a maioria ainda não foi acatada pelo banco.

Propostas do movimento sindical

- ◆ Aplicação da Convenção 158 (que inibe dispensas imotivadas)
- ◆ Suspensão imediata das demissões e de contratações
- ◆ Criação de um centro de realocação
- ◆ Redução da jornada de trabalho, sem redução salarial
- ◆ Criação de um plano de incentivo à aposentadoria
- ◆ Suspensão de horas extras e banco de horas, abrindo espaço para realocações
- ◆ Efetivação dos atuais estagiários e suspensão do Programa Menor Aprendiz
- ◆ Manutenção da rede de agências com ampliação de, no mínimo, 20% dos postos de trabalho
- ◆ Internalização das áreas de sistemas, compensação, caixa rápido, entre outros
- ◆ Manutenção dos direitos, observadas as condições mais vantajosas

LUCRO DOS BANCOS

BB e Bradesco aumentam receita, mas manipulam lucro líquido

O Bradesco e o Banco do Brasil vão ter um incremento em suas receitas por conta da participação acionária na Visanet, que começou a negociar ações na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo).

O Bradesco vai acrescentar R\$2 bilhões no lucro bruto do segundo trimestre. No balanço do BB do mesmo período serão acrescentados R\$1,415 bilhão, também pela participação acionária na Visanet.

Para reduzir o lucro líquido (depois dos impostos), ambas as instituições finan-



ceiras vão reforçar suas provisões para se precaverem de eventuais inadimplências.

Esta operação é uma manobra usual dos bancos, que redundam em diminuição da PLR dos bancários. “Por essas e outras malandragens dos banqueiros é que o Comando Nacional da categoria está debatendo com a Fenaban a alteração da fórmula de cálculo da participação nos lucros”, afirma o diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Itacuruçá, duplex, Rua Projetada A, 33 - Cerrado - rua da creche, antes da linha do trem. Tel.: 8713-6064 - Graça.

Vdo. um conjugado reformado, vazio, vista livre, elevador, vaga, banheiro com máquina de lavar, cozinha com geladeira e fogão, aceito FGTS e carta, R\$52 mil. Tels.: 3185-2615/9253-5498.

Vdo. um terreno 460m², Monte Alto - Arraial do Cabo, com 2 casas, cada uma com 2 qtºs, área, garagem que pode se tornar uma suíte (possui banheiro), doc. OK, R\$150 mil, aceito parcelamento e carta de crédito. Tels.: (22)2622-9428 e (21)3014-7438/9523-5611.

Vdo. um aptº. 2 qtºs. (1 com suíte com armários embutidos), blindex, condomínio R\$330, com porteiro 24 horas, play, piscina, 2 saunas, 2 churrasqueiras, 2 salões, vaga na escritura, R\$70 mil, aceito carta. Tel.: 9111-8580 - Elaine.

Vdo. uma casa em Teresópolis, sala de estar, 5 qtºs (um é suíte), 2 banheiros, lareira, varandas, piscina, churrasqueira, casa de caseiro, canil, galpão, Est. Terê - Friburgo, Km 10 (Agrilões de Fora), 1.700m², R\$230 mil, aceito oferta. Tels.: 2247-4984/9321-5793 - Toledo.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. na Barra da Tijuca, qtº., mais um reversível, sala, varandão, 2 vagas na garagem, piscina, clube Alga Barra 1, todo mobiliado. Tel.: 2572-4624/9954-3631.

Alugo um aptº quarto e sala, cozinha, banheiro e varanda ao redor da casa, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777 / (21)9192-1097 - Auxiliadora.



Carros e Motos

Vdo. um Siena 2001/2001 ELX 1.0 Fire 16v, verde-metálico, 4 portas, completo, kit gás, alarme, IPVA 2009 pago e vistoriado, R\$16.900. Tels.: 2275-9548/9914-0378 - Leonardo.

Vdo. um Palio 97 1.5, azul metálico, DH, ar, trava, vidro com insulfilme, rodas liga leve, IPVA 2009 pago, R\$10 mil. Tel.: 8246-0437.

Vdo. um Celta 2004/2004, gasolila, ar, trava, alarme, IPVA 2009 pago e vistoriado, R\$17.820, à vista ou passo financiamento, 41 x R\$582, sem mais nada. Tels.: 9626-5352/8831-7028 - Fabiana.

Vdo. um Renault Scenic 99/2000 RT 2.0 8v, GNV, R\$15 mil. Tel.: 8115-0392 - Glaucio.

Vdo. um Fiat Punto HLX 1.8 2008/2008, GNV, IPVA pago. Tels.: 7817-5030/3369-8450.

Vdo. um Celta 2003, IPVA 2009 pago, rodas aro 15, R\$13.900. Tel.: 8681-6515 - Thiago.

Passo o financiamento Fiat Brava 2000/2001, verde, com garantia de 3 meses de motor, ar, vidros, trava, IPVA pago. Tels.: 7830-4299/7621-1915 - Bruno.

Vdo. chevete LS 1.6 89, vermelho, gasolina, docs. ok, 2009 vistoriado, ar, som. R\$4 mil, aceito oferta Tel.: 2591.9757 / 93227956 - Marcelo.

Vdo. um Gol 87/88 1.6, álcool, vistoriado 2009, banco Recaro, roda liga leve, som, pintura nova, R\$5.700. Tel. 8108-2225.

Vdo. um Peugeot 1.4 Flex 2006/2007, completo, preto, único dono, 39 mil km rodados, carro de garagem, R\$27 mil. Tels.: 7849-7425/ID 81*65398.

Vdo. um Subaru Legacy TW 2.2 1993, prata, completo, gasolina, R\$5.900. Tels.: 9801-1801/9733-3635.

Vdo. um Ford Ka 97/98, vermelho, vidros, travas desembrachador traseiro, 2º dono, R\$9 mil. Tel.: 8236-4268 - Alexandre.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma máquina fotográfica Niko D-100 com lentes 18-55mm, flash SB-600, vertical Grip, 4 baterias e acessórios - urgente, R\$2.100. Tel.: 8121-5222 - Fernando.

Vdo. uma filmadora VHS PV 810 X 12, 2 baterias e 2 lentes de efeito, R\$800. Tel.: 8128-7434 - Homero.



Diversos

Vdo. uma colcha pneumática seminova. Tel.: 2424-2780 - Maria Helena.

Doa-se um cão da raça Labrador de 1 ano, preto. Tel.: 3355-0138 - Sônia.

Vdo. todo equipamento de perfumaria, serve para papelaria, roupas e biju, prateleiras, balcões, estantes, gôndolas entre outros, uma loja completa, tudo em vidros temperados. Tels.: 2173-5473/2619-1557/8336-3929.

Vdo. um sofá-cama de 2 lugares seminova, na cor laranja, R\$600, um som Philips AM/FM com toca-disco vinil, R\$250. Tel.: 2561-6855 - Ramilton ou Cremilda.

Vdo. uma bicicleta sem uso marca Track 26 marchas, azul, na caixa com manual, motivo viagem, R\$180. Tels.: 8191-8882/2255-1342 - Daniel.

HSBC mantém isolados funcionários com estabilidade provisória

Cruel e desumana. Assim pode ser classificada a situação dos 40 bancários que o HSBC mantém quase que confinados no segundo andar do prédio do Centro de Serviço do Rio de Janeiro (Searj). A unidade teve desativada a maioria dos seus setores, como a TSU (Unidade de Transporte de Serviço), que passou a funcionar em São Paulo.

Todos têm algum tipo de estabilidade provisória, como lesionados, cipeiros, dirigentes do Sindicato e bancárias em licença-maternidade. Outros em auxílio-doença, recorrem ao INSS para passar a classificação de sua licença para acidente de trabalho. Em vez de aproveitá-los em outras áreas, como agências e departamentos, o banco age de maneira cruel mantendo-os num espaço enorme feito para abrigar 150 bancários que trabalhavam nos serviços de digitação, abertura e desbloqueio de contas de pessoas físicas e jurídicas e foram, na sua maior parte, demitidos em 14 de novembro. Pessoas com mais de 20 anos de serviço vivem ali uma situação de terror psicológico, subaproveitados, isolados, sabendo



que o destino planejado pelo HSBC é a demissão de todos.

CEMITÉRIO DE COMPUTADORES

A enorme sala é um verdadeiro cemitério, com 150 mesas e computadores não utilizados. O serviço que cabe aos 40 confinados é o de redigitação de contas abertas, já digitados pela Iron, empresa prestadora de serviços instalada no TSU, em São Paulo. Outro grave problema

é que os elevadores não funcionam, obrigando os portadores de necessidades físicas especiais a subirem com extrema dificuldade as escadas.

Naquele ambiente, os 40 bancários ficam privados de comunicação com o ambiente externo. Há apenas um aparelho de telefone, que não completa a ligação. Para ligar, eles têm que solicitar autorização do gerente ou da supervisora. Esta, quando autoriza, tem sempre

o mau hábito de demonstrar má vontade e ouvir as conversas.

SEVERA VIGILÂNCIA

O gerente do setor impõe um regime de severa vigilância, circulando entre os funcionários, fiscalizando ostensivamente o trabalho de cada um. Se alguém conversa é questionado por ele, que chama a pessoa em sua sala e avisa que vai diminuir o percentual do *My Performance*, antiga Capacitação de Desempenho Pessoal (CDP), que mede a produtividade de cada um, para o cálculo do valor do Programa de Participação de Resultados (PPR).

O gerente também faz uma avaliação da produção diária de cada funcionário usando os mesmos critérios para todos, sem levar em conta se o bancário é portador ou não de necessidades especiais ou LER. Outra fonte de mal-estar é a forma como a avaliação vem sendo feita, através de uma planilha que é lida por todos. O Sindicato repudia o isolamento e exige que o HSBC tenha respeito aos trabalhadores e realoque os bancários, caso contrário, tomará as medidas cabíveis.

Caixa utiliza lotéricas para ampliar política de terceirização

Objetivo da empresa é evitar a contratação dos concursados

A Caixa Econômica Federal tem anunciado com estardalhaço em seu site (www.caixa.gov.br) a abertura de casas lotéricas, de norte a sul do país. A inauguração de novas unidades vem sendo utilizada para evitar a convocação de milhares de concursados. Ao fazer isto, a empresa não resolve o grave problema do déficit de pessoal da queda cada vez maior da qualidade do atendimento. O resultado disso é o aumento da sobrecarga de trabalho dos funcionários.

Para o diretor do Sindicato Enilson Nascimento, o uso de casas lotéricas para a realização de operações bancárias da Caixa é uma forma de ampliar a terceirização na empresa. Com este procedimento, a empresa tenta driblar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado com o Ministério Público do Trabalho (MPT), que determina a convocação de concursados em substituição aos terceirizados. “Os empregados das lotéricas também são vítimas da exploração do banco, pois sequer recebem o piso da categoria bancária. Outro problema sério é que essas



Enilson Nascimento (centro) denuncia a política de terceirizações na Caixa

unidades não possuem a segurança exigida para operar como banco, representando um risco para a vida de clientes e funcionários,” afirmou Enilson. O sindicalista lembrou que casos de assaltos a lotéricas

têm sido notícia constante nos jornais e convocou os empregados da empresa a participar da campanha nacional *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil*. “A solução para os problemas como atendimento e sobrecarga de trabalho é a convocação dos concursados que a campanha exige em suas mobilizações nacionais e que deve contar com a participação maciça do funcionalismo”, afirmou.

O diretor do Sindicato Carlos Alberto Oliveira, o Caco, lembra que a direção da empresa admitiu publicamente a intenção de aprofundar a política de terceirização. “No Congresso Nacional dos Empregados, o Conecef, no ano passado, a vice-presidente da Caixa, Clarisse Copetti, anunciou que a área tecnológica da empresa está desenvolvendo novos produtos para as lotéricas. É evidente que o objetivo é aprofundar a terceirização”, ressalta o sindicalista. Caco denuncia também que as novas lotéricas estão sendo instaladas com autorização para aberturas de contas correntes. “São atividades específicas da categoria bancária”, acrescenta.